ANO 18.º — QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1938 — N.º 5730

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

FINADOS

O dia de hoje, apesar da pressa com que nós gastamos a vida, queimando-a como bem de pouco valor — fogo de artificio de uma fugaz noite de verão – chama a nossa atenção para a morte. A Egreja, com a compreensão do que para nós é verdadeiro e irremovivel, diz-nos:

— Pára um momento, caminheiro, e lembra-te dos que. antes de ti, surgiram e cairam, feitos do mesmo barro e ceifados pela mesma fouce!

Cada um dos nossos passos encerra uma despedida, cada um dos nossos desejos uma cineraria. E' ás braçadas que podemos medir o passado e ás polegadas o futuro. O presente contenta-se com o misero portal onde os pequeninos se abrigam, durante as longas e frias noites inclementes. Temos a impressão de que o passado e o futuro são curtas vibrações duma pendula, a repetir o mesmo movimento, dentro de limites que quasi se tocam — a entrada na vida pelo berço e a saida da vida pela campa.

Bem pequeno é o coração humano e cabem nele todas as alegrias e ilusões do universo. Quem, no ardor e no fulgor da mocidade, se não julgou capaz da mais alta aventura — modelar nas mãos febris o pensamento da conquista universal?

Nada mais fragil e perecivel, no entanto, que o sonho e a ambição dos animos inexperientes e insofridos: a mocidade, como o brilho duma estrela que se entremostra e desaparece, desnuda-se do seu orgulho e adormece na saudade o poema que nunca escreveu, a façanha que não praticou, o amor que não beijou e o romance que não viveu.

Quantos não vêm, desde o começo do mundo, atrás de nós, despojados da sua forma, mas redivivos na nossa carne e da nossa alma, introduzindo nas nossas aspirações a vibração ligeira, quasi impercetivel, do tempo decorrido a prolongar-se no tempo que ha-de correr!

Nós esquecemo-los, evitamo-los, tratando-os ás vezes como hospedes dum banquete em que os talheres estão contados para os convivas voluptuosos. Eles, porém, insinuam-se numa simples palavra e aguardam que alguem os convide, pronunciando-a. Os herois contentam-se com um verso para gozarem da sua imortalidade. Os mortos não querem tanto: hasta-lhes o silencio, quando a eloquencia fenece, para os ressuscitar.

Como mandam em nós, sobretudo se não cuidamos deles!

Nos valentes são a armadura, nos timidos a suplica, nos criminosos o castigo e nos impudentes a vergonha que os confunde.

Sigamos a lição da Sabedoria:

—A morte é um reino inviolado e tambem um campo sempre aberto.

Não se conhece revolucão que a domine nem curiosidade que a desarme: a sua lei impõe-se fatalmente.

Que valem contra ela os gritos e as blasfêmias?

Mora na razão e no instinto. No valor e no medo. Na luz e na treva.

S. Paulo afirma-nos que um dia ela ha-de ser subjugada, perdendo o seu imperio. Deve ser um espectaculo asssombroso ver a Morte invencivel caida, qual cadaver, aos pés de Deus! As imensas miserias da humanidade terminarão como acabam, no seio das mães, as tragedias dos filhos.

Os mortos que não são mortos, senão para que nós vejamos melhor os caminhos do bem e do mal, fraternizarão connosco na festa do eterno jubilo.

2 de novembro 1938.

JOAQUIM MANSO

A RAINHA do Egipto, que conta 17 anos, pouco menos de que o rei, que ainda não completou 19, está em vesperas de dar á luz.

Os pais, a côrte, e o povo andam ebrios de alegria. Como a criança vai nascer em pleno Ramadan, os muçulmanos vêem nisto um sinal propicio. A lei estabelece um lugar privilegiado aos varões, mas o rei Farouk determinou que o regozijo seja identico, quer nasça uma menina ou um rapazinho.

Contudo haverá uma distinção que não pôde ser suprimida: se nascer um varão o canhão anunciará com 101 tiros, se assim não fôr, saudará apenas com 21.

Claro que aqueles 79 tiros que possivelmente se seguirão aos 22 — são platonicos; ninguem os ouvirá. Desde que passe a conta destinada a uma menina a multidão desatará a correr em grande jubilo, e ninguem mais se entende em Alexandria.

O nascimento de um principe é uma cousa muito sagrada. Tanto, pelo menos, como o de uma princesa.

* * *

LUIZ de Oliveira Guimarães publicou em livro seis ensaios que constituiram motivo de outras tantas conferencias, sobre assuntos que não têm nenhuma relação entre si mas que formam um volumezinho de leitura repousante e agradavel, mercê da elegancia com que o escritor se exprime e do espirito amavel com que nos descreve futilidades atraentes.

Um prefacio modelar ocupa-se da actualidade do «ensaio» e das qualidades que devem distinguir a conferencia e o conferente. Recomendamo-lo aos eruditos que costumam abusar da paciencia dos seus ouvintes.

* * *

ONTEM, mais uma vez faltou a luz electrica, em parte da cidade, á hora a que as casas de espectaculos funcionavam. Chamamos a atenção das Companhias Reunidas para estas «crises» luminosas que tantas perturbações causam.

Não se compreende que uma cidade como Lisboa esteja á mercê de incidentes desta natureza, que parecem irremediaveis. Claro que a multa camararia aplicada por estas faltas á companhia, além de insignificante, não compensa os prejuizos sofridos pela população.

* * *

O SR. dr. Simões Neves, professor catedratico da Faculdade de Letras de Lisboa, foi autorizado a assistir, em Bruxelas, na qualidade de administrador por parte do Governo, á reunião de administradores da Companhia dos Diamantes de Angola.

* * *

ENCONTRA-SE, felizmente, melhor do pequeno desastre de automovel de que foi vitima, mas que lhe provocou uma comoção cerebral, o sr. dr. Reinaldo dos Santos. O ilustre professor e critico de arte recolheu já a sua casa.

OS judeus têm ultimamente sofrido perseguições que eles vão aguentando, bebendo as proprias lagrimas. A tal respeito escreve o «Journal de Genéve»:

— «Dum Estado para outro, os judeus estão sendo bombardeados, mal acolhidos aqui e acolá, a ponto de não lhes ser facil encontrar lugar onde possam encostar a cabeça».

Singular destino o da raça que se não deixa aniquilar, não obstante a luta perene que sustenta com a adversidade! Ninguem lhes negará fidelidade á sua missão nem vontade nem talento nem resistencia á desgraça. Têm-nos acusado dos piores crimes e de agitadores das conspirações mais funestas. Os odios esbravejam, mas eles deixam passar a tormenta e ao fim levantam a cabeça.

Até que ponto serão eles vitimas das invejas e das calunias?

Estamos numa epoca em que se atira a pedrada, mas se esconde a mão que a atirou.

Os judeus, com defeitos e qualidades, com virtudes e vicios, são feitos do mesmo barro que os outros povos e raças. Apontá-los á execração geral é crueldade e injustiça.

Parece-nos bem preferivel considerá-los como dignos de convivio das sociedades civilizadas, exigindo-lhes o que constitue a dignidade na obediencia — respeito á terra que habitam e cooperação á obra da paz e da concordia.

* * *

UM leitor envia-nos uma interessante nota na qual nos é revelado—confessamos—um processo usado lá fora para limpeza do exterior dos predios: o vapor.

Muito pratico, rapido e tambem mais barato, o vapor da agua — diz-nos — opera o milagre de, sem prejuizo da camada revestidora dos edificios, em poucas horas pôr uma fachada como nova.

Não nos apresenta mais pormenores tecnicos, que aliás se podem imaginar, e que os nossos construtores e urbanistas conhecerão. Se é assim, por que não se adopta o processo?

* * *

EM Braga realizou-se hoje, no cemiterio da cidade, a Procissão de Defuntos, tradição bracarense de muitos seculos, mas que ha 27 anos se não efectuava.

Foi a mesa da Misericordia de Braga que fez agora renascer aquela manifestação religiosa, que, pela piedade espiritual e saudade dos corações, liga os vivos durante umas horas aos seus mortos queridos.

* * *

RECEBEMOS a «Revista de Guimarães», direcção e edição da Sociedade de Martins Sarmento. Encerra «trabalhos» sobre assuntos arqueologicos, folcloricos e historicos versados por homens competentes, como Mario Cardoso, Rocha Madahil, Silva Campos, padre Francisco F. da Silva e outros.

Vida desportiva

EDUCAÇÃO FISICA

No Ateneu Comercial de Lisboa

No Ateneu Comercial de Lisboa abrem amanhã as aulas de educação fisica ha anos mantidas por aquela colectividade e constituidas pelas disciplinas de gimnastica sueca, artistica e aplicada, para adultos; gimnastica cientifica (feminina); gimnastica educativa, para crianças e adolescentes; esgrima; jogo de pau e luta.

E' de notar o crescente desenvolvimento que estas aulas têm vindo atingindo, de ano para ano, o que prova as excelencias dos metodos seguidos pelos professores da colectividade.

A aula de dansa começa tambem a funcionar amanhã.

Sufragios

Antonio Tavares de Carvalho

Celebrou-se hoje, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa em sufragio da alma do conhecido notario Antonio Tavares de Carvalho, mandada rezar por sua familia.

O vasto templo encheu-se por completo de pessoas que patentearam á viuva, sr.ª D. Casimira Tavares de Carvalho, e aos filhos, srs. drs. Fernando e Mario Tavares de Carvalho, a expressão do seu sentimento.

Estiveram em S. Domingos pessoas de todas as condições sociais: nomes conhecidos na alta finança, professores universitarios, notarios, muitos advogados, medicos, engenheiros, jornalistas e gente humilde do povo.

Amelia da Guia Xavier

Mandada dizer pela familia, celebra-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja da Conceição Nova, missa do 30.º dia, sufragando a alma da sr.ª D. Amelia da Guia Xavier.

Na Faculdade de Letras

Doutoramento em filologia classica

O sr. dr. Felizberto Martins terminou hoje a prestação das suas provas para o doutoramento em filologia classica, na Faculdade de Letras de Lisboa.

O dia de hoje foi consagrado inteiramente á discussão da tese apresentada pelo candidato, «Eloquencia ática e eloquencia cristã», esbôço dum paralelo, quanto ao aspecto moral, entre duas fases da historia da eloquencia grega.

Fôram arguentes os srs. drs. Simões Neves e Rebelo Gonçalves, que fizeram varias observações tendentes a aclarar e a completar afirmações produzidas nesse trabalho, estabelecendo-se viva discussão sobre esses varios pontos.

O juri reuniu-se a seguir á discussão da tese

O sr. dr. Vitorino Nemésio começa no proximo dia 7 o concurso para professor auxiliar de filologia romanica, na Faculdade de Letras.

DESASTRE NO TRABALHO

Faleceu esta manhã no hospital de S. José o trabalhador João Maria Gonçalves, de 26 anos, que ontem ali dera entrada por ter sido colhido por uma alavanca na herdade de Entre Ribeiros, em Portalegre, terra da sua naturalidade.

Retiro da Severa
O Salão preferido pela Sociedade Elegante

Hoje às 21 e 30: **Rosa Maria, Arminda Vidal, Julio Proença, José Pereira, Jaime Santos e Miguel Ramos. Amanhã:** Noite da Moda. Programa especial de Fados com **Berta Cardoso.**

6.ª feira, 11: Dia de S. Martinho. **Ceia.** com **Vinho especial** Reserve a sua mesa.

CONSUMO 2$50

CAFÉ MONDEGO Tel. 25676 – Rua da Barroca, 124-126, das 21 as 0 horas – Hoje noite da Moda – Lucilia do Carmo, Ilda Silva, Manuel Cascais e Manuel Pereira – 3.ª feira 8: Festa comemorativa do 5.º aniversario **Grande Parada de Fadistas.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 8197
A melhor Casa de Fados de Lisboa
apresenta ás 21,30 horas: **Natalia dos Anjos, Alberto Ribeiro, Alice de Oliveira** e **Frutuoso França,** que reaparece depois da sua actuação no teatro Apolo.

Amanhã: a distinta actriz **Maria Albertina** no seu variadisismo repertorio de Fados, Marchas e Modinhas Brasileiras.

Sexta-feira: a popular artista **Berta Cardoso** interpretando as suas melhores Canções e Fados.

Rigorosa selecção
Primoroso serviço de Restaurante e Bar

Colete Encarnado
Hoje – Grande soirée da moda
Com **Maria Emilia Ferreira, Adelina Ramos Jacinto Pereira** e **Mário José Paninho.** Variações de guitarra por **Armandinho.**

De ontem para hoje

Na provincia

No tribunal de Santarem terminou o julgamento de Joaquim do Céu Leocadio, acusado de quatro crimes de morte por envenenamento, dos quais foi absolvido, e do crime de burla, pelo qual foi condenado em dois anos de prisão maior celular, na alternativa de três de degredo.

No estrangeiro

Na Camara dos Comuns, que reabriu, realizou-se um debate sobre politica externa. Falaram o chefe do governo e os «leaders» da oposição Atlee e Archibald Sinclair. Chamberlain apresentou uma moção pedindo á Camara que aprove a sua intensão de pôr em vigor desde já, o acôrdo anglo-italiano de abril.

O ministro das Finanças francês, Marchandeau, transitou para a pasta da Justiça, sendo substituido por Paul Reynaud. O Conselho de ministros não concordou com os projectos financeiros de Marchandeau que se baseavam, fundamentalmente no contrôle dos cambios e no embargo ás exportações de ouro.

Em Lwow produziram-se ruidosas manifestações anti-polacas promovidas por elementos da minoria ucraniana.

Prosseguiu, vitoriosamente, a ofensiva nacionalista no sector do Ebro.

Morreu o grande poeta francês Francis Jamenes.

Engenheiro Manito Torres

SETUBAL, 2. — No gabinete do sr. governador civil deste distrito, tomou esta tarde posse do cargo de governador civil substituto o sr. engenheiro Carlos Manito Torres.

A' posse assistiram muitas pessoas representativas da cidade, e entre elas o presidente da Camara Municipal, sr. major Perestrelo, e o secretario geral do Governo Civil, que leu o auto de posse.

O sr. engenheiro Manito Torres foi muito cumprimentado.

A nomeação do sr. Manito Torres representa o reconhecimento, não apenas das suas qualidades, mas tambem dos relevantes serviços que Setubal lhe deve em muitos anos de trabalho. Nas suas viagens ao estrangeiro como representante de Portugal em congressos de caminhos de ferro, nas suas publicações sobre estes problemas e ainda no campo do turismo, onde deixou uma admiravel obra de valorização de Setubal e da Arrabida, o sr. engenheiro Manito Teles, revelou excepcionais aptidões de trabalho e de actividade, bem como inteligencia e espirito de iniciativa. Foi ainda um dos mais entusiastas organizadores do Congresso de Turismo, onde apresentou trabalhos que mereceram unanime aprovação, pelo seu valor e pela sua oportunidade.

No exercicio deste novo cargo o distrito de Setubal ficará a dever-lhe, sem duvida, novos e assinalados serviços.

Depois do triunfo eleitoral

E' simplesmente admiravel a primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje, feita á volta da frase do chefe do Governo: «não vendemos, não arrendamos, não cedemos, não partilhamos as nossas colonias».

A pagina de Botelho, *Ecos da Semana*, e desenhos de Stuart Carvalhais, Fernando Bordallo e Pargana completam a parte grafica dêste numero do «Fixe»—que publíca uma pagina de «Rebola a bola», comentando, em prosa e verso, os diversos acontecimentos desportivos, mais um suplemento literario de «Letras e tretas», e variada e engraçadissima colaboração dos nossos melhores humoristas, versando os factos da ultima semana.

Falta de agua no Bairro Alto

Os habitantes do Bairro Alto queixam-se de que é frequente faltar a agua nesta zona, mesmo que não seja por motivo de obras. E pedem-nos que lembremos á Camara Municipal a conveniencia de mandar colocar um marco fontenario num recanto do largo dos Inglesinhos ou na rua de S. Boaventura, perto do hospital de S. Luiz.

Quem achou?

Entre a rua Nova do Almada e a rua da Madalena perderam-se, ontem, varias fotografias sôbre assuntos de caça. Pede-se á pessoa que as encontrou o favor de as entregar na rua da Madalena, n.º 151, rés-do-chão.

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, o trimotor da Aéro Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e todos os paises da America do Sul.

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Chamberlain

O «Jour-Echo de Paris» afirma:

«Chamberlain deu a impressão de se encontrar inabalavelmente resolvido a não se desviar do caminho que traçou. Nem os protestos dos trabalhistas, nem as manifestações ruidosas e belicosas do Reich abalarão a vontade do primeiro ministro britanico que procura o apaziguamento. A sua vontade e a sua energia fizeram uma grande impressão entre os conservadores que estão dominados pela personalidade do seu chefe».

«L'Ordre» diz:

«Chamberlain recusa-se a ver os acontecimentos como eles são e é, por isso, de recear o desenvolvimento do seu plano».

O «Daily Telegraph» escreve:

«As declarações de Chamberlain em materia de defesa nacional não mostram aquela vontade de ir até ao fundo da questão que a opinião publica inglesa desejaria.

E' evidente a necessidade de produzir armamentos cada vez em maior quantidade».

O «Daily Mail» declara:

«Devemos felicitar-nos pelo facto de o exercito inglês não ser preparado na base dos exercitos continentais».

O «Voelkischer Beobachter» informa:

«A importancia deste discurso não está na justificação da politica que levou até ao acôrdo de Munich. Importante é a tentativa de Chamberlain para utilizar esse acôrdo como base para uma nova colaboração europeia».

Sobre as relações anglo-italianas

O «News Chronicle» declara:

«Depois da perda de prestigio que o acôrdo de Munich representa para os governos de Londres e de Paris, vão estes prosseguir a mesma politica de retirada em Espanha».

O «Times» informa:

«Se o acôrdo de Munich se traduzir pela solução geral das questões pendentes, incluindo a questão colonial e a limitação dos armamentos, ninguem poderá considerar aquele como uma derrota. Não ha, porém, qualquer incompatibilidade entre o espirito de acôrdo de Munich e a vontade de completar a obra defensiva do rearmamento britanico».

Sobre as relações anglo-alemãs

O «Daily Express» esclarece:

«E' convicção nossa que se pode realizar um entendimento anglo-alemão que terá por base a existencia entre os dois paises, de boa vontade, confiança e prudencia».

Sobre o problema espanhol

O «Times» esclarece:

«As relações entre cada um dos partidos rivais de Espanha e os seus amigos do estrangeiro encontram-se consideravelmente reduzidas. Chamberlain chegou á conclusão de que o problema espanhol já não constitui um perigo para a paz da Europa».

Uma desordem entre presos

por causa de 4 escudos

Os presos da cadeia de Monsanto Julio Antonio Nunes e Eleuterio Teixeira envolveram-se em desordem, agredindo-se á facada, por causa duma divida de 4$00. Da contenda resultou o primeiro ficar ferido com uma facada no ventre e o segundo num braço. O Julio Antonio Nunes encontra-se hospitalizado na cadeia de Monsanto, em estado grave.

NOTICIAS DA FOLHA OFICIAL

Foi hoje publicado o acôrdo entre o Governo português e o governo da União da Africa do Sul acêrca de navegação aérea.

—Por decreto foram modificadas as taxas terminais dos telegramas permutados entre Portugal e a Inglaterra.

—Assumiu o cargo de presidente da Camara Municipal de Setubal o major Perestrelo da Conceição.

AGRESSÃO Á FACADA

Recolheu ao hospital de S. José, em estado grave, Feliciano de Matos, de 22 anos, trabalhador, natural da freguesia de S. Domingos que faz parte do concelho de S. Tiago de Cacem, que foi ontem agredido na terra da sua naturalidade, com varias facadas por um individuo que diz não conhecer.

MANUEL FRADINHO
MÉDICO
Telefone 2 3763
ROCIO, 93, 1.º

A GUERRA SINO-NIPONICA

Campanha em Toquio contra o embaixador da Inglaterra

TOQUIO, 2. — Falando da campanha da Imprensa japonesa contra o embaixador da Inglaterra em Toquio, o interprete do Gaimusho declarou que os circulos oficiais consideravam o embaixador diplomata habil e leal e que, portanto, tal campanha não correspondia ao sentimento das esferas governamentais.

Aos jornalistas que lhe pediram a sua opinião sôbre a ultima nota americana, o referido funcionario, sublinhando que dava a «sua opinião pessoal», declarou:

«Os asiaticos deixaram de admitir que a Asia seja zona de influencia para nações americanas ou europeias, visto que todos os homens nascem iguais».

«Será verdade—preguntou um jornalista—que o Japão tencione abolir o tratado das 9 potencias?»

O funcionario niponico respondeu:

«E' talvez a opinião de certas esferas, mas não a que prevalece nos circulos responsaveis.»

Referindo-se, a seguir, á passagem do discurso de Chamberlain sôbre a necessidade de que o Japão virá a ter de creditos ingleses, o mesmo funcionario disse:

«O Japão terá, de facto, necessidade de dinheiro, mas não, necessariamente, de dinheiro inglês, visto o nosso país, que nunca o pediu, só aceitará a assistencia financeira duma potencia que compreende a posição niponica.»—(Havas).

Vitorias japonesas

TOQUIO, 2—A Domei informa que as tropas japonesas, perseguindo as forças chinesas que defendem a região de U-Han em volta de Han-Keu, ocuparam Han-Xuan. 60 quilometros a oeste de Han-Keu e Uang-Liki, 35 quilometros ao sul de U-Xang.—(H.)

O PORTO pelo telefone

Apresamento de traineiras espanholas

PORTO, 2.—A canhoneira «Diu», em serviço de fiscalização da pesca, apresou esta madrugada, ao norte de Leixões, por contravenção, em aguas portuguesas, as traineiras espanholas: «Corbaceira», «Georgina», «José Benito Puga», «Nuevo Panjon», «Pepe Nartalbó» e «Union».

Os mestres vieram presos a bordo da «Diu», que entrou no Douro, vinda de Leixões, ás 11 da manhã de hoje.

O julgamento dos contraventores deve realizar-se por estes dias.

Dois incendios

PENAFIEL, 2.—Um violento incendio destruiu esta manhã a escola de Santa Marta, deste concelho, e a residencia da professora Olivia da Conceição. Os prejuizos são avaliados em 40 contos e estão cobertos pelo seguro.

Tambem foi devorada por um incendio uma casa pertencente ao sr. Francisco Maria Nogueira e habitada pelo sr. Adão Pinto, do lugar do Paço, freguesia de Bortelo. Os prejuizos são avaliados em 20 contos, e não estão cobertos pelo seguro.

Funcionarios coloniais

Vindos do Funchal, chegaram hoje a Lisboa, a bordo do «Quanza», os srs. drs. Juvenal de Carvalho e Elmano Vieira, o primeiro, governador substituto, e o segundo, jornalista, ambos na capital da Madeira, que foram nomeados sub-delegados do Governo na Junta de Exportação de Cereais das Colonias, o primeiro na Beira e o segundo em Luanda.

Ainda a viagem presidencial

A bordo do «Quanza», que ao começo da tarde de hoje chegou dos portos de Africa, regressaram á metropole, o sr. capitão Pessoa de Amorim, e a «équipe» do Academico, que foi tomar parte em varios desafios por ocasião da viagem presidencial ás colonias.

Veio tambem o professor da Universidade de Coimbra sr. dr. Maximino José Correia.

VISITANTES

Veio apresentar-nos as suas despedidas - atenção que muito nos penhorou—o sr. Francisco dos Santos, licenciado em ciencias economicas e financeiras que, na proxima sexta feira, parte para Berlim, a bordo do «Monte Sarmiento», a-fim-de continuar os seus estudos como bolseiro.

Automovel furtado

O automovel que ha dias foi furtado ao sr. Modesto Rio Tinto, residente na rua Carvalho Araujo, 125, apareceu abandonado em Obidos.

APRENDA A DANÇAR
Lições reservadas, a senhoras e cavalheiros, desde 5$00. Professoras e Prof. Machado. Telef. 22465. Rua dos Fanqueiros, 286-1.º

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Grace Moore enamorou, decididamente, o publico de Lisboa, não, apenas, pela sua voz de oiro e cristal, onde soam todas as harmonias de amor e paixão, mas pela sua graça, pela sua galanteria, pela sua sensibilidade, — que, admiravelmente, se exprimem nessa linda e graciosa comedia que é o «Vou ser raptada». O filme é duma graça frenetica, irresistivel, que dir-se-ia queimar as ultimos cartuchos da alegria e da hilariedade do publico. A aventura de Grace Moore é, na verdade, um prodigio de fantasia, um autentico capricho do destino, e o ambiente onde decorre, é dum esplendor estonteante. Eis o filme, que o Politeama, deu agora ao publico, como um verdadeiro «presente» da sua temporada cinematografica.

Antonio Gomes (da Trindade)

Entre os artistas que se encontram desempregados, conta-se o popular actor Antonio Gomes (da Trindade), que ultimamente tomou parte no desempenho de diversas revistas, onde a sua colaboração artistica foi muito apreciada.

Lembramos o seu nome ás empresas constituidas para explorar o genero, pois trata-se dum actor correcto e de apreciaveis meritos, com uma assinalavel tradição artistica.

Atrás do reposteiro

No Trindade entrou em ensaios a peça «A cadeira n.º 13», cuja protagonista vai ser interpretada pela actriz Adelina Abranches. Seguidamente ensaiar-se-á a peça «O segredo de Mister Selby».

—No proximo domingo realiza-se no teatro Nacional a primeira «matinée» com a peça de grande espectaculo «Maria Stuart».

— «Artistas Associados», sob a direcção do actor-encenador Jorge Grave, estreiam no sabado, 12 do corrente, no Maria Vitoria, a revista popular, «Bailarico Saloio», cujo «compère» vai ser interpretado pelo actor Fernando Izidro.

— Começaram ontem, no Apolo, os ensaios de orquestra da revista «A dansa da luta», na qual o actor comico Octavio de Matos vai desempenhar o «compère», «Zé Pimpão», fazendo Gil Ferreira as seguintes rabulas: «Morgado», «Tio Manel», «Aficionado de Vila Franca» e o «Pandego dos assaltos nas noites de Carnaval».

—A companhia do teatro Nacional vai a Guimarães no dia 20 do corrente, a-fim de inaugurar o teatro Jordão, com um espectaculo constituido por autos de Gil Vicente. Nos dias 21 e 22 dará tambem espectaculos naquele teatro com as peças «Romance» e «Cristalina» ou «Isabel de Inglaterra».

— O 1.º quadro da revista «A rua da Paz», intitulado «Caminho Novo», tem a seguinte distribuição: «Caminho Novo», Maria Reis; «Travessa do Guarda-Mór», Zita Trindade; «Calçada do Carriche» e «Alma da Mouraria», Maria do Rosario; «Campo Grande» e «Paco», Santos Carvalho; «Avenida da Liberdade», Filomena Lima; «Sinaleiro», Hortense Luz; «Monolo», Alfredo Ruas; «Praça das Flores», Corina Freire; «Restauradores», Rafael Marques, e «Zé da Esperança» («compère»), Alvaro Pereira.

— Como atracção da revista «O' meu rico S. João!», além da Troupe Lanthos, em novas modalidades do seu repertorio de bailados acrobaticos, figura o artista bracarense «Zé Manel» (o «Rei do Cavaquinho»), que ontem seguiu para o Porto.

«O Incendio de Chicago», no S. São Luiz

A alma das cidades não é feita, apenas, de beleza e de heroismos, mas tambem de dôr, de sofrimento, de corrupção, vaza em que assentam os seus alicerces, numa obscuridade que, com o andar do tempo, se converte em orgulho e grandeza. Todas as cidades têm a sua legenda, a sua historia, e como que um destino imortal. Mesmo em ruinas ainda subsistem; os seus restos de opulencia ou de miseria são, facilmente, reconheciveis. E' curioso que as grandes urbes têm um destino que supera a vontade humana. O individuo pode escolher o seu local, mas nunca determinar a sua expressão, o seu crescimento, o seu papel civilizador. Ha nelas como que uma eternidade, que desafia todos os cataclismos, todos os apocalipses vingativos. Enraizam, fundamente, de tal maneira que a sua fisionomia jamais se apaga da superficie do planeta. Destruidas, voltam a renascer: Lisboa do seu terramoto; S. Francisco, do seu sismo; Roma, do seu incendio, Atenas, das depredações dos invasores. Assim Chicago, de que o cinema nos traçou agora uma formidavel epopeia. E' curioso como a historia se elabora ante nossos olhos, sem que o apercebamos. O dia mais insignificante de acontecimentos E' um passo nesse gigantesco curso do tempo. Chicago nasceu, ontem. e já tem a sua legenda, o seu passado, a sua romantica retrospectiva. Eis o que o filme, ontem estreado, historía, duma maneira intensa, dramatica, em que a setima arte atinge o auge das possibilidades expressionistas. Quantas paginas eram necessarias para descrever o incendio de Chicago? Milhares, e seriam palidas de visão! Um quadro representaria, apenas, um «momento», sem que nós conseguissemos «vêr» senão um trecho do sinistro. O cinema, que é vida, pinta-nos duma maneira impressionante como aquilo foi, com uma tal acuidade, uma tal intensidade, que nos deixa, profundamente, esmagados. Toda uma epoca ressurge. Chicago não tem ainda arranha-ceus, mas barracas, lamas nas ruas, uma vida intensa de intrigas e ambições, no meio da qual, os costumes patriarcais dos primeiros colonos se adulteram, rapidamente. E' a Babel dos especuladores, traficantes, flibusteiros, gente atraída pela quimera da fortuna, que se quere enriquecer depressa, indiferente a todos os codigos morais.

Os pavimentos dos «bars» são rebitados com «dolares» de prata, e nas ruas, a-pesar do sol, ha sempre uma lama fetida, feita de enxurro, de sangue, e de detritos animais. O realizador, em pinceladas vigorosas, pinta-nos o quadro, num «estompée», que dá, sugestivamente, o passado, e agarrando um nucleo humano, de emigrantes, atraído á estranha e barbara cidade, traça a sua historia. Ha uma cena inicial, que é admiravel como simbolo: a corrida entre um comboio primitivo e um carro puxado por muares. O homem que vai ás redeas morre. E' a primeira vitima do progresso. O nucleo humano tem três tipos caracteristivos: o idealista, que morre sob os escombros da cidade; o traficante, a quem a vitoria ha de, finalmente, pertencer, e o camponês, simples laborioso, cuja trabalho é santificado pelo amor. São três irmãos, cada um com o seu destino e com a sua força, cuja sintese, afinal, representa a expressão da alma americana. E chegamos ao incendio da cidade, realização estupenda, dum dramatismo violentamente pincelado, em que tudo nos aparece real.

A cidade é presa de chamas; os socorros dos bombeiros são ineficazes, o incendio alastra, bairros inteiros desmoronam-se; as casas têm de ser dinamitadas, pelas ruas uma multidão enlouquecida foge sem saber para aonde, o gado tresmalha-se, numa galopada de panico—e Chicago arde, numa floresta de chamas, em delirio, numa das mais dramaticas visões que o cinema até hoje nos tem dado. Vale a pena vêr este filme—para sentir o espanto, o horror, e tambem uma inesquecivel grandeza.—*Visor 38.*

— Para uma revista popular pintou o cenografo Luiz Salvador uma apoteose maquinada com muitos elementos decorativos.

— Na projectada temporada do Alhambra, do Rio de Janeiro, da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, repôr-se-ão a opereta «A catraia do Bolhão» e a revista «A Praça da Alegria».

— Terminou o seu contrato no Sá da Bandeira, do Porto, o cantador Joaquim Pimentel, que recebeu convite para exibir o seu repertorio em varias cidades do país.

— Está em estudo um plano de fazer voltar á sua função teatral uma casa de espectaculos do Porto, cuja exploração, com peças declamadas, seria confiada a uma empresa que naquela cidade já dirige outro teatro.

Adelina Abranches em «Duas Mãis»

«Duas Mãis», peça portuguesa do portuguesissimo escritor dr. Ramada Curto, é, presentemente, o «placard» da cidade, afixado no Trindade, que é o seu teatro de honra, a sua linda «sala de visitas». Mas, em «Duas Mãis» — sucesso afirmado, triunfo absoluto, espectaculo seductor, forte, emotivo, que fala á alma de todos os espectadores, em especial á alma das mulheres — uma figura nobre, a «Maior de Todas» no nosso teatro, impõe a majestade augusta do seu talento e da sua Arte: Adelina Abranches, a interprete gloriosa da «mater dolorosa» que é a sua aliciante «Monica». Ela só, entre um grupo de artistas de classe, vale o espectaculo inebriante do nosso lindissimo teatro — o Trindade.

A estreia sensacional de sabado no Coliseu: «O Triunfo da Mulher»

Lisboa está ansiosamente á espera de grande novidade: a estreia, no proximo sabado, 5, de uma nova companhia intitulada «O Triunfo da Mulher» e que reune os mais extraordinarios elementos artisticos compostos só de senhoras. E' um espectaculo atraente, de alto valor artistico, e transbordante de graça, de encanto, de elegancia e de beleza, através das exibições de um conjunto verdadeiramente excepcional. E', finalmente, o que o nosso publico nunca viu. Que ninguem falte, pois, sabado, no Coliseu.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Maria Stuart».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Duas Mães».
APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Intercambio intelectual luso-brasileiro

A acção de Antonio Amorim

Tivemos, aqui, ha dias, ensejo de referir o inteligente e tenaz esforço, realizado pelo sr. Antonio de Sousa Amorim, jornalista e publicista português, ha anos, residente no Brasil, em favor do intercambio intelectual luso-brasileiro: «O Diabo» salientava tambem no seu ultimo numero esse devotado esforço, apreciando as justas referencias que o ilustre escritor carioca e colaborador do nosso «Suplemento Literario», sr. Marques Rebelo, lhe consagrou no «Dom Casmurro».

Hoje temos ocasião de transcrever uma pequena cronica de «O Imparcial», do Rio de Janeiro sobre Antonio Amorim e a sua brilhante actividade.

Subscreve-a «Chico», pseudonimo de Rubem Braga, o cronista original, humanissimo e verdadeiramente scintilante de «O Conde e o Passarinho». Damo-la a seguir:

A lei que proibe a existencia, no Brasil, de organizações politicas estrangeiras, esqueceu Antonio Amorim. Entretanto Antonio Amorim é uma organização terrivelmente politica de infiltração estrangeira: a infiltração portuguesa. Devagar, sem fazer barulho, ela está conquistando os intelectuais do Brasil com a inteligencia portuguesa. Distribue e arrecada artigos, poemas e livros. Recebe e manda revistas. Promove permutas. Escreve cartas sobre cartas. Informa, seduz, ajuda, representa, arranja, anima e organiza. Conjuga esses verbos todos sem andar depressa e sorrindo. Creio que no começo ele não sorria. Devia ficar nervoso. Combinava uma cousa e ninguem fazia. O Brasil é muito longe de Portugal. E muito longe do Brasil tambem. O pessoal vive mais ou menos espalhado, desanimado com as distancias, deixando sempre para amanhã o que podia fazer hoje. Amorim tinha de esperar resposta das cartas e quando mandava dizer para Portugal que tinha arranjado um artigo tinha de escrever depois quatro vezes dizendo que o artigo ia ser enviado breve. Além da preguiça e da desorganização, o intelectual brasileiro tinha a desconfiança do intercambio cultural. Mas Amorim provou que trocando ideias com Portugal a gente só pode ganhar. E mostrou ao Brasil poetas excelentes, alguns homens de cultura de verdade, alguns romancistas e principalmente alguns criticos. A critica literaria em Portugal é muito mais firme, solida e fina do que no Brasil. Ha mais equilibrio nos conceitos mais discreção dos adjectivos, mais delicadeza nos xingamentos e mais senso de medida nos elogios. Em resumo: ha mais sabedoria, ha mais critica. Apresentando aos escritores brasileiros um grupo de gente lucida e brilhante, distribuindo revistas excelentes, Amorim é o silencioso articulador de um profundo movimento de amizade cultural. O resultado é que os nossos romancistas moços estão sendo lidos em Portugal. Aumentou o publico para as nossas letras, como certamente o publico para as letras portuguesas. Amorim continua calmamente nesse serviço generoso e util. Agradeçamos a Amorim e apoiemos Amorim.

CHICO

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6[illegible]

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 21,30—Telef. 27172
Estreia
O Incendio de Chicago
filme de grande emoção com Tyrone Power, Alice Foye e Dom Ameche

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
2.ª semana
A 8.ª mulher de Barba Azul
um filme de Lubistsch, com Gary Cooper, Claudette Colbert e Ed. Everett Horton

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Quero sonhar contigo
com Ginger Roger e Fred Astaire, musica de Irving Berlin
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381—A's 21 e 30
ULTIMA
O Sinal Secreto
um filme de Tourjanski com Willy Birgel e Hilde Weibner

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
Vou ser raptada
filme musical com Grace Moore, Melwin Douglas e Stuart Erwin

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Irmã de leite
filme comico com Lucien Baroux, Henri Garat e Meg Lemonnier

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA
O Túmulo Indio
filme de emoção, com cenas filmadas nos palacios de S. A. o Marajah de Udaspur
Artistas: Alice Field, Roger Karl, Claud May e Marc Val Bel.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Viva o amor
Asas na tempestade
Preços reduzidos (cartão de convite)

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Os Fidalgos da Casa Mourisca MATARAM!
No Salão e no Terraço

LYS — Tel. 4 6580
O TERROR DE BRIMSTONE
Margarida Gautier

TERRASSE — Tel. 2 0917
O Terror de Brimstone
MARGARIDA GAUTIER

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Lobo do mar

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Os Fidalgos da Casa Mourisca
Perdidos para o mundo

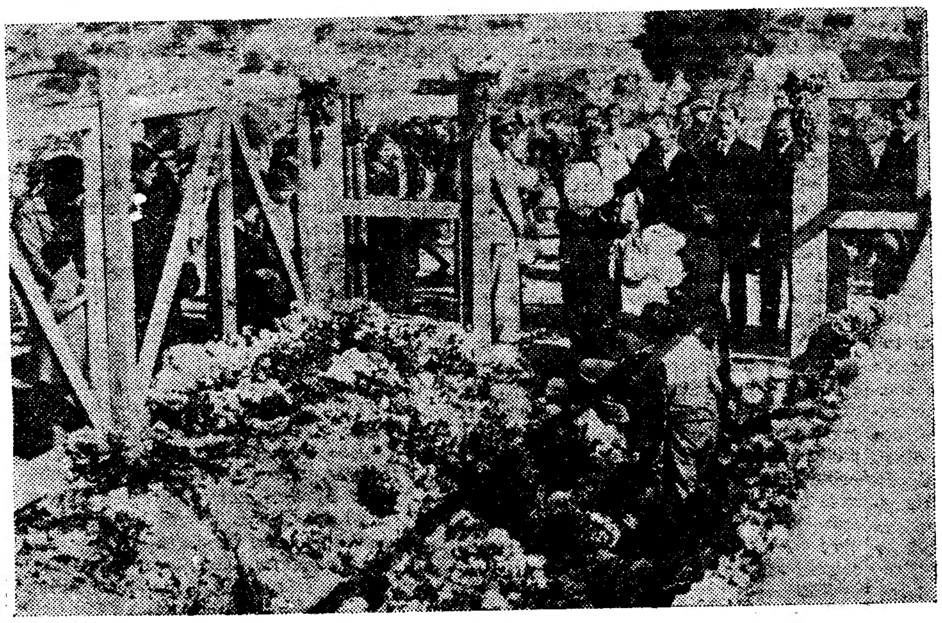
TEATRO NACIONAL
HOJE — ás 21 e 45 — HOJE
Um espectaculo de grande classe
MARIA STUART
Um espectaculo de Arte
MARIA STUART
com
Palmira Bastos e Lucilia Simões
Domingo, 6, matinée

APOLO — Ás 8 e 45 e 11 horas
Iscas com elas!
A REVISTA UNICA DE LISBOA
HOJE: Estreia do cantador humoristico FRANCISCO DOS SANTOS

RECORDANDO OS MORTOS

As comemorações do dia de finados

tiveram extraordinaria concorrencia



O presidente da Camara Municipal depondo flores na vala comum do Alto de S. João

O dia dos mortos foi este ano duma suave e dôce melancolia. Sob o sol doirado os campos santos pareciam jardins, enlouquecidos de flores. Milhares de pessoas vestidas de negro, num prestito de saudade, com braçadas de crisantemos, cada uma com o seu lugar de saudade na terra ,ou junto duma pedra, evocavam os entes desaparecidos. Como sempre foram os cemiterios do Alto de S. João e Prazeres os mais visitados. Ao fim da tarde, as necropoles negrejavam de gente. Acendiam-se velas votivas; rezava-se pela paz das almas, ou lembravam-se, em choros comovidos, os lutos mais recentes, que são sempre os mais dolorosos. Foi, como sempre, uma manifestação sentida, ardente, que não se traduz em palavras, e que deu á fisionomia de Lisboa um ar austero, severo, de funda emoção. As campas ficaram cheias de flores, a forma mais bela de traduzir a ternura dos vivos, e, no seu perfume, a alma dos mortos que se evola, deixando ali o seu despojo material.

As homenagens oficiais

A's 12 horas, chegou ao cemiterio oriental o sr. presidente da Camara, que era aguardado por varios funcionarios, que o acompanharam na sua piedosa romagem. O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho dirigiu-se primeiramente á vala comum, onde fez a entrega de três ramos de crisantemos brancos á mulher que todos os anos, neste dia, ali coloca as flores. A imensa cova apresentava um aspecto impressionante, cintilando no fundo centenas de velas e luminarias de azeite em latas e fragmentos de barro.

Seguidamente, o sr. presidente da Camara foi depôr flores no talhão privativo da Lutuosa da C. M. L., onde se guardou um minuto de silencio; no monumento aos benemeritos da cidade, onde repousam as urnas de José Gregorio da Rosa Araujo e Antonio Maria Reja da Silva, e na cripta dos Combatentes da Grande Guerra, onde depôs flores na urna do marechal Gomes da Costa.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho dirigiu-se depois, acompanhado de varios funcionarios camararios, ao cemiterio dos Prazeres, onde prestou homenagem aos bombeiros municipais, colocando crisantemos no respectivo talhão.

Por seu turno, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, em nome do sr. presidente da Camara, esteve nos cemiterios do Lumiar e de Benfica, Ajuda e Olivais, depondo flores nas valas comuns, que tambem apresentavam um aspecto impressionante.

A concorrencia aos cemiterios foi talvez superior á dos anos anteriores, para o que concorreu o bom tempo.

Os vendedores de flores fizeram bom negocio. No Alto de S. João, em frente á porta principal da capela, foi mandada colocar pela C. M. L. uma grande cruz de flores brancas, num tapete em que se lia a palavra «Saudade», desenhada em botões vermelhos.

O Municipio, reatando uma tradição que tinha terminado com o advento da Republica, mandou celebrar hoje missa nas capelas do Alto de S. João, dos Prazeres, da Ajuda, de Benfica e dos Olivais.

Só no Lumiar não se pôde celebrar o santo oficio por não haver capela.

A missa nos Prazeres foi celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene, e assistiram á cerimonia numerosas pessoas.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho saindo da cripta dos Combatentes da Grande Guerra, onde colocou um ramo de flores

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Ontem, a greve foi geral

JERUSALEM, 2—O dia decorreu relativamente calmo em toda a Palestina. Houve 5 mortos e 5 feridos. Os mortos eram insurrectos. Em Jerusalem os rebeldes incendiaram uma fabrica. As autoridades decididarm manter a hora de recolher fóra das muralhas, durante a noite. Impuseram em Haifa o recolher ás 19 horas. Nas buscas a que se procedeu em Jafa foram presos 20 suspeitos. O numero de prisões desde o fim da ultima semana é de 50. Como protesto contra estas medidas de rigor, toda a Palestina fez ontem greve completa.—(H.)

O aniversario de Balfour

BEYROUTH, 2.—Por ocasião do aniversario da declaração de Balfour, os muçulmanos do Libano organizaram a gréve do comercio de protesto contra a situação da Palestina. A gréve é efectiva em Beyrouth, Saida e Tripoli.

Os delegados da comissão de defesa da Palestina obrigaram os lojistas a encerrar as portas dos seus estabelecimentos e lançaram petardos para o interior dos que estavam abertos. Na Siria não ha noticias de nenhuma manifestação. Em Damasco os mercados estão abertos e a vida prossegue normalmente.—(Havas).

CRIME NUM 5.º ANDAR

da rua da Madalena que só agora se descobre

No mês de setembro ultimo, deu-se uma cena de sangue na rua da Madalena, 152, 5.º, de que foi vitima Gracinda de Oliveira, de 36 anos, do lugar de Maxial, concelho de Torres Vedras, a qual veio a falecer três dias depois no hospital de S. José.

O drama, a-pesar-de conhecido de varias pessoas, esteve na contingencia de ficar ignorado das autoridades respectivas. Eis como os factos se passaram:

Gracinda de Oliveira tinha-se ligado a Antonio Lopes Belgrano, de 26 anos, natural de Cuba, que lhe dava uma vida constante de martirio. A Gracinda era obrigada a ganhar para os dois, visto ele não querer trabalhar, motivo por que as altercações e os conflitos eram constantes.

No dia da tragedia, encontravam-se os dois no quarto de dormir, quando a Gracinda mais uma vez exprobou ao Belgrano a sua atitude, travando-se, entre ambos, acalorada discussão. Em determinada altura, a pobre mulher declarou-lhe que não estava disposta a continuar a viver com quem vivia á custa de mulheres. O Antonio Lopes Belgrano enfureceu-se. Dirigiu-se á cozinha, agarrou numa faca que estava sobre a mesa e, voltando ao quarto, vibrou na Gracinda quatro facadas que a atingiram no figado e no estomago.

A ferida, esvaindo-se em sangue, gritou por socorro. Aos seus gritos acorreram os hospedes da casa, que viram a vitima sentada na cama, a gemer com dores. Ajudaram-na a vestir e meteram-na num «taxi», conduzindo-a ao hospital de S. José, onde falecia três dias depois.

Pormenor curioso: O criminoso pediu perdão á sua vitima, facto que é testemunhado por varias pessoas. Dias depois, o agressor procurou a comadre da falecida, sr.ª Maria Rosa, e contou-lhe o que se tinha passado, pedindo-lhe tambem perdão do seu acto, e que nada dissesse á Policia. Quinze dias depois a sr.ª Maria Rosa foi ao Torel, tendo contado ao agente Simões tudo o que se tinha passado.

Aquele agente ouviu diversas pessoas, reduzindo a auto as suas declarações.

O agressor, ao ter conhecimento que a P. L. C. o procurava, desapareceu.

A faca com que a Gracinda foi agredida, apareceu sobre a cama, tendo sido limpa do sangue pela sr.ª Maria da Gloria Santos, visto ela não ter outra para uso domestico.

Os peritos do Instituto de Medicina Legal, que fizeram exame ao cadaver, declararam que as facadas fôram dadas com intenção de matar.

O acto eleitoral de domingo

No ministerio do Interior terminou hoje, com os elementos de informação até agora chegados, o trabalho de contagem das listas entradas nas urnas por ocasião do acto eleitoral de domingo, e bem assim a avaliação das percentagens dos votantes.

Das colonias não vieram, até ás 16 e 30, mais quaisquer informações complementares, sabendo-se apenas que tambem em Macau e Timor a eleição decorreu com grande entusiasmo e larga concorrencia ás urnas.

O peditorio para os cancerosos

Prosseguiu hoje nas ruas de Lisboa e ás portas dos cemiterios e das igrejas o peditorio a favor do Instituto Português de Oncologia, levado a efeito por grupos de senhoras que generosamente se ofereceram para cumprir essa simpatica tarefa.

Embora não se tenha feito ainda o apuramento, calcula-se que os resultados sejam satisfatorios, pela maneira como o publico correspondeu ao apêlo do Instituto Português de Oncologia, para o auxiliar na sua generosa missão.

Exposição Canina Internacional de Outono em Lisboa

E' finalmente no proximo sabado e domingo, 5 e 6 de novembro, que no Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII a Sociedade Portuguesa de Canicultura realiza a exposição Canina Internacional.

Já se encontra em Lisboa Mme. Legrand de Jolis que vinda de França vem apresentar entre nós os seus esplendidos caniches. Este facto e a recente importação de animais de valor vem assegurar ao certame uma competição acesa. Está tambem despertando enorme interesse no nosso meio elegante o chá dansante que no sabado uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade organiza nas salas do Palacio de Exposições. Marcam-se mesas pelo telefone 4.4181.

A PREPARAÇÃO

A actividade da «Mo

durante o actua

ENG. NOBRE GUEDES

O sr. engenheiro Nobre Guedes, comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», a cujo entusiasmo dinamico e construtivo se deve, em grande parte, a criação e o rapido e constante desenvolvimento daquela organização nacional, convidou os representantes da Imprensa para uma reunião que se efectuou esta tarde, na nova sede, na rua das Janelas Verdes, 37.

Compareceram redactores de todos os jornais diarios e de diversas publicações a quem tais problemas interessam.

A reunião começou ás 16 horas, e o sr. engenheiro Nobre Guedes principiou a sua exposição, dizendo-nos:

— Chamei-vos, para, por vosso intermedio, dizer ao povo que, confórme tem acontecido desde o primeiro dia, a «Mocidade Portuguesa» não pára nem atenua o seu ritmo de trabalho. Como vereis pelo que vou dizer, o programa de actividades para o ano lectivo que ha pouco começou é superior aos dos anteriores. Em primeiro lugar, é nossa vontade alargar a rede da «M. P». a Portugal inteiro. Manteremos os nucleos antigos e os respectivos centros de instrução, e criaremos outros, e para isso aproveitaremos, logo que esteja concluido o seu estudo, um trabalho feito pela Escola Central de Graduados com a colaboração dos alunos do primeiro curso de comandantes de bandeira. Consolidaremos a instrução geral, sistematizando-a e enriquecendo-a, moral e fisicamente e no aspecto nacionalista. Serão criadas duas novas direcções de serviços: a de formação moral e a de transportes. Com a valiosa colaboração da Assistencia Publica, começaremos a distribuição de sopa aos filiados mais necessitados, nos centros extra-escolares e desenvolveremos o mais possivel todos os serviços de assistencia social, centralizado na direcção dos serviços de camaradagem. Quanto á formação fisica, criaremos novos centros de gimnastica médica, para os filiados que por atraso fisico ou por compleição deficiente, não possam acompanhar a gimnastica normal; criaremos—graças á generosa dádiva dum estrangeiro agora residente em Portugal—uma secção de medicina desportiva, para observação e investigação, munida de toda a valiosa aparelhagem necessaria, e que funcionará no Liceu de Camões; e iniciar-se-á, a partir do escalão dos vanguardistas, a instrução de tiro com arma de pressão de ar de modelo adequado. Quanto aos cadetes, a instrução deve estender-se, regularmente, ás cidades universitarias e a outras onde o numero existente a justifique, de acôrdo sempre com o ministerio da Guerra.

O comissario nacional da «M. P.» salientou o facto de, pela primeira vez, filiados terem ascendido á categoria de dirigentes, pela sua aplicação, pelo seu comportamento e pela sua competencia: quatro rapazes, comandan-

E GENTE NOVA

cidade Portuguesa»

ano lectivo

es de «bandeira» que fôram nomea-os directores de centros extra-escola-es. E passou a dar-nos noticia desen-olvida—que nós, forçosamente, temos ue resumir—do que vai ser este ano actividade dos diversos centros es-eciais: de vela, de remo, de natação, e esgrima, de atletismo, de vôo á ela, de aviação com motor.

Quanto ao primeiro desporte, é na-ural que já este ano funcionem cen-ros em todas estas cidades: Lisboa, Porto, Coimbra, Viana do Castelo, Aveiro, Figueira da Foz, Faro e Setu-al. Para todas elas foram enviados barcos «lusitos». Além dos 31 barcos existentes, serão construidos outros, com a colaboração das oficinas das escolas profissionais. O novo tipo de barco aprovado para a instrução é o «scharpe» modelo internacional, es-ando os planos de construção entre-gues em duas escolas de ensino tecni-o de Lisboa, numa do Porto e noutra de Viana. A «M. P.» deve ficar este ano com 6 barcos desse tipo interna-cional que permitirão melhorar a ins-rução e disputar provas internacio-nais.

Será desenvolvida, em Lisboa, no Porto, e noutras cidades a prática do remo, e construir-se-ão durante esta época alguns «yoles» para 4 remado-res.

Este ano haverá uma prova de na-tação entre todos os filiados da «ala» de Lisboa. O objectivo principal do respectivo centro é ensinar a nadar o maior numero possivel de filiados, escolhendo-se depois, de entre estes, conforme as suas aptidões, um redu-zido numero que constituirá a classe de apuramento. O instrutor estran-geiro contratatado, que tem dado as melhores provas, será tambem utili-zado na fiscalização dos numerosos centros da provincia existentes ou em formação.

Em Lisboa—onde os resultados da época passada em esgrima foram ex-celentes, tendo os filiados participado, com exito, em diversas provas e ganho a taça «Escola de Educação Fisica do Exercito»—no Porto e em diversas ter-ras da provincia, oficiais do Exercito competentes ministrarão a instrução respectiva.

Em atletismo—modalidade que nun-ca foi tratada a sério em Portugal—vai tambem a «M. P.» prestar um grande serviço, pois contratou um tec-nico estrangeiro que organizará a sua instrução metódicamente.

Em vôo á vela, os instrutores ale-mães contratados formaram mais 12 pilotos portugueses, e o comandante da Escola Central de Graduados, te-nente Quintino da Costa, e dois gra-duados tiraram na Alemanha os «bré-vets» A, B. C. D e E. A época de inver-no será aproveitada para a constru-ção de planadores, e na proxima pri-mavera recomeçará, com maior in-tensidade, a instrução, devendo ser inaugurado um centro especializado no Porto.

Parte dos novos «brevetados» em aviação com motor, fez, com aprovei-tamento notavel, a sua escola de ofi-ciais milicianos. E na primavera pro-xima funcionarão escolas de pilota-gem em Lisboa, no Porto e em Braga.

— Além disso—acrescentou o sr. en-genheiro Nobre Guedes—tentaremos fazer ressurgir um desporte puramen-te português que ha muitos anos está abandonado: o jogo de pau. Para isso, organizámos já um centro especiali-zado em cuja acção temos uma gran-de confiança.

Por fim, o comissario nacional da «M. P.» referiu-se ás comemorações do 1.º Dezembro, por aquele organismo, que constarão de desfile, continencia ante o palacio da Restauração, missa em São Domingos e sessões nos cen-tros, em que serão proclamados os nomes dos filiados condecorados e da-queles que, pelo seu aproveitamento, têm direito a usar as insignias das es-pecialidades, e ás do 28 de Maio do proximo ano, em que se realizará o Congresso Nacional da «Mocidade Por-tuguesa»—preparação do Congresso Internacional das Juventudes que será um dos numeros do programa das festas do duplo centenario em 1940.

O Chefe do Estado recebeu

o presidente

da Camara de Comercio Internacional

Os srs. Thomas Watson e Pierre Vasseur, presidente e secretario da Camara de Comercio Internacional, foram hoje ao Palacio de Belem apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado. Eram acompanhados pelos srs. engenheiro Lima Basto e Vasconcelos Correia, presidente e vice-presidente da delegação portuguesa daquele organismo. Foram introduzidos pelos srs. comandante Jaime Athias e dr. Antonio Mantero no gabinete do sr. gnereal Carmona, que estava acompanhado pelo sr. general Amilcar Mota, chefe da sua Casa Militar.

Os ilustres visitantes estrangeiros foram apresentados ao sr. Presidente da Republica pelo sr. engenheiro Lima Basto.

O sr. Watson saudou o Chefe do Estado, dizendo-se encantado por ter vindo a Portugal, Imperio Colonial cuja importancia é reconhecida em todo o mundo, e acrescentou estar certo de que o nosso país muito ganhará em estar, como está, representado na Camara de Comercio Internacional, organismo de que fazem parte 32 nações.

O Chefe do Estado agradeceu a visita e as saudações e desejou aos srs. Watson e Vasseur uma boa viagem, afirmando que Portugal contribue na medida do possivel para o levantamento economico geral.

O sr. dr. Oliveira Salazar recebeu hoje, ás 16 e 45, o presidente da Camara de Comercio Internacional, sr. Thomas Watson, que se fez acompanhar do secretario, sr. dr. Pierre Vasseur,

---

O sr. Thomas J. Watson fala hoje, ás 20 e 45, ao microfone da Emissora Nacional, sôbre questões economicas de grande interêsse. As palavras do nosso prestigioso visitante serão transmitidas pela estação de ondas curtas da Emissora Nacional (C. S. W.), em 27,17 metros, ou seja 11.040 kcs., e retransmitidas por uma estação norte-americana

O Chefe do Estado com o sr. Thomas Waltson no Palacio de Belem

A primeira sessão

do Parlamento turco

ANGORA, 2.—Na abertura do Parlamento leu-se uma mensagem do presidente Kemal Ataturk. Nêsse documento, o «Ghazi» anuncia uma serie de medidas economicas, fiscais, militares, etc., e quanto á politica externa diz: «A nossa politica, profundamente pacifica, tende essencialmente a tornar a Turquia mais forte.»

Preconiza a «aplicação ecletica» dos acôrdos bi-laterais e gerais, exprime funda satisfação com a adesão da Bulgaria á Entente Balcanica e nota que as relações com a França continuam num plano de grande amizade. Registra, finalmente, com satisfação tambem os acôrdos anglo-turco, germano-turco e os concluidos com o Egipto, Italia e U. R. S. S.—(Havas).

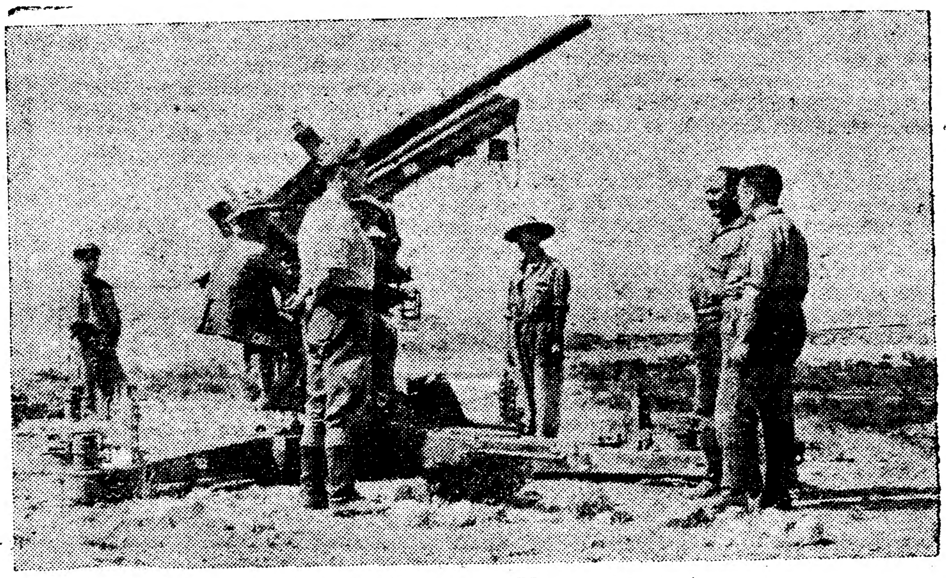
Pensão Figueirense

Ponto central. R. Ouro, 280, 2.º. Almoço ou jantar, 5$50. Quartos higienicos.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

QUATRO ANECDOTAS DE GUERRA

que revelam o bom humor dos combatentes



Uma peça anti-aerea de 75 mm. em posiçω

FRENTE DO EBRO, OUTUBRO DE 1938.—Que linda amendoeira!

—Que belas amendoas!

—Vamos apanhá-las?

—Impossivel... Se saimos da trincheira os *rojos* atiram.

—Talvez não acertem. Experimentemos...

A conversa trava-se entre dois legionarios, na margem de cá do Ebro. Do outro lado do rio, a oitenta metros, ha uma posição vermelha, devidamente ocupada, donde fazem fogo sobre todas as cabeças que ultrapassam o parapeito nacionalista. Mas as amendoas estão maduras, são tentadoras, e a amendoeira acha-se proxima, a baloiçar-se suavemente á luz macia do sol de outubro.

—Pois vamos.

Foram. Como bons legionarios, marcham de pé, em pleno dia, porque é vergonha abrigarem-se.

Chegam á arvore. Um fica no chão, outro trepa e vai atirando para baixo as amendoas colhidas. Da posição vermelha gritam:

—Que descaramento é esse? Então vocês não sabem que estamos aqui? Se atiramos, morrem como coelhos...

—Então não atirem, que nos vamos embora. Mas ao menos podiam deixar-nos comer as amendoas...

—Vá lá, por esta vez, escapam. Mas fazem favor de não tornar a saír da trincheira...

* * *

Noutro sector, os *rojos* gritam para os de cá:

—Estamos dispostos a não fazer fogo. Se vocês não atirarem, nós não os incomodaremos.

—Não pode ser. Temos que reguiar o tiro dos morteiros.

—Paciencia! E nós que vamos começar uma partida de *poker*...

—Venham jogá-la conncsco. Passem-se para cá...

—Vocês não nos fazem mal?

—Se se *passarem* estão perdoados...

A companhia inteira dos vermelhos, ou antes, o que restava da companhia, num efectivo de 76 homens, confiou na palavra dada e *passou-se* com armas e bagagens para os nacionalistas.

* * *

A' falta de cavalos, certos esquadrões da cavalaria nacionalista combatem a pé, como bons infantes.

Soldados e oficiais usam no braço esquerdo o escudo dessas unidades: um esqueleto de cavalo com o distico: *Mi caballo murio...*

Mas o tango, ao som das descargas, esse, dansam-no os *rojillos*...

* * *

O alferes aviador *viriato* Flôres de Barros, regressa com o seu aparelho ao campo de aviação.

Ha no aerodromo um grupo de caça que, sempre que volta de serviço, costuma fazer acrobacia, mesmo em cima dos edificios e das cabeças dos colegas que estão em terra.

Os pilotos da *cadena* querem retribuir a gentileza, e vá de ver o que realiza piruetas mais arriscadas.

O *Heinkel* de Flôres de Barros, depois do *volteio*, pica, passa a velocidade de vertiginosa rentinho ao solo, torna a subir, realiza mais acrobacia e aterra normalmente.

Quando salta do avião, o piloto repara que lhe falta um dos extremos da asa:

—Como diabo foi isto?

—Quando *picavas*, passaste tão rente ao chão que lhe tocaste. O que falta na asa está ali espetado no terreno... Nasceste hoje outra vez. Foi milagre...

—Tem graça, não dei por nada...

Os moços cavaleiros do ar batem o «récord» do moral combativo. Sempre alegres, sempre satisfeitos, sempre risonhos como crianças que são.

Um velho legionario que escapou á guerra de Africa e está a fazer tirocinio para não escapar á de Espanha, nutre por eles a mesma admiração e o mesmo entusiasmo que toda a infantaria lhes dedica. Vê-os sacrificarem-se todos os dias pelos combatentes de terra. Presencia os seus heroismos, as suas loucuras e define-os assim:

—*La cadena és la Legion de la aviacion*... — X. Y. Z.

As operações no sector do Ebro

FRENTE DO EBRO, 2—(Do enviado especial da «United Press»).—As operações militares no sector do Ebro prosseguiram esta manhã, com a maior intensidade, e ás 11 horas da manhã, as forças comandadas pelo general Yague haviam já conseguido importantes objectivos militares, conquistando cinco importantes cotas para além de Mora do Ebro. Os «vermelhos» receberam importantes reforços de tropas frescas, com as quais estão a oferecer uma tenaz e encarniçada resistencia ao avanço das tropas nacionalistas, pois sabem já que, se o avanço dos soldados de Franco continuar com o mesmo ritmo dos dias anteriores, em pouco tempo terão de abandonar por completo todas as posições que até agora ocuparam na margem direita do Ebro.

A aviação nacionalista, no maximo da sua força, iniciou esta manhã um dos seus mais violentos bombardeamentos contra as posições e concentrações «vermelhas» das duas margens do Ebro, e especialmente, contra Masos de Mora, Garcia, Tivisa e Almatret.

A's 8 e 15 horas da manhã travou-se um violento combate aereo nas proximidades de Mora do Ebro. Foram derrubados cinco aparelhos «vermelhos». Dois outros aparelhos inimigos foram abatidos pelo fogo das baterias anti-aereas nacionalistas.

Durante a madrugada passaram-se para as linhas de Franco 116 milicianos, com armas e munições, os quais declararam que nas linhas «vermelhas» haviam sido recebidas ordens terminantes de Barcelona de resistir até morrer e de não ceder nem um só palmo de terreno. Acrescentaram que nas ultimas 48 horas os «vermelhos» têm recebido importantes reforços de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Eugenia de Mendia de Serpa Pimentel, D. Maria Xavier de Passos e Sousa Canavarro, D. Graça de Sousa Coutinho, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Maria Emilia de Magalhães da Silva Brito, D. Cristina Augusta de Barros e Vasconcelos Esteves, D. Maria Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Beatriz Pereira Dias de Lemos Peixoto e D. Maria Antonieta de Lima Cruz.

CASAMENTOS

Realizou-se em Elvas o casamento da sr.ª D. Maria José Mexia Nunes Tierno da Silva, gentil filha da sr.ª D. Isaura Mexia Nunes Tierno da Silva e do sr. dr. José Nunes Tierno da Silva, com o sr. dr. Engracio de Andrade Lopes, filho da sr.ª D. Maria do Carmo de Andrade Lopes e do sr. Engracio de Jesus Lopes, já falecido. O acto religioso realizou-se em casa dos pais da noiva, sendo celebrante monsenhor dr. Martinho Lopes Maia. Serviram de madrinhas a mãi do noivo e a tia da noiva, D. Ana Elisa Mexia Nunes Fernandes, e de padrinhos o pai da noiva e o irmão do noivo, dr. José de Andrade Lopes.

Finda a cerimonia, os pais da noiv aaferecearam um finissimo lanche aos seus numerosos convidados. Aos noivos fôram oferecidas muitas e valiosas prendas.

NASCIMENTOS

A sr.ª marquesa de Mira Flores y de Pantejos, teve o seu bom sucesso, assistida pelo distinto cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão). Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

PONTOS DE REUNIÃO

«No Retiro da Severa»

Com a inauguração da epoca de inverno, no «Retiro da Severa», o elegante centro de diversões da rua Antonio Maria Cardoso, voltou a marcar, pelo animação e selecta frequencia, vendo-se ali reunidas, não só nas noites da moda dedicadas á nossa melhor sociedade, como tambem naquelas em que a gerencia organiza programas especiais, grande numero de familias da nossa melhor sociedade, entre as quais nos recordam os seguintes nomes:

Dr. Alfredo Mendes da Silva e D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, dr. Antonio de Meneses e D. Narcisa de Meneses, dr. Teles Diniz e D. Maria Julia Teles Diniz, coronel Jaime Paiva, José de Serra e Moura de Lemos Lisboa e D. Aurelia Fidansa de Lemos Lisboa, D. Sara Violante Leitão Teles, capitão Mario de Carvalho Nunes, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Clementina Lisboa Achemman, dr. José Antunes de Vasconcelos, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc., etc.

Para a noite da moda de amanhã, foi elaborado o seguinte programa, em que figuram os cantadores Berta Cardoso, Natalia dos Anjos, Lucilia do Carmo, José Porfirio, Joaquim Campos e Manuel Pereira, os quais serão acompanhados por Armandinho, Jaime Santos, Miguel Ramos e Santos Moreira, que tambem se exibirão em guitarradas.

Com tão belo programa é de prever que a noite da moda de amanhã, no «Retiro da Severa, seja elegantemente concorrida.

EM VIAGEM

A' sua casa em Lisboa, regressou de Cascais a sr.ª condessa de Sabugo e de Murça.

— Encontra-se de novo em Lisboa, hospeda de seus tios a sr.ª D. Maria Ana de Matos Fernandes Franco de Sousa e o sr. dr. Leovegildo Queimado Franco de Sousa, vinda de Evora, a sr.ª D. Maria Luiza de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, gentil filha da sr.ª D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá e do nosso amigo sr. João Augusto de Vasconcelos e Sá, major de cavalaria e comandante do 23.º batalhão da Legião Portuguesa.

CHÁ DANÇANTE NO VICTORIA HOTEL

Na tarde do proximo sabado, 5, realizar-se-á nos belos salões do Victoria Hotel um chá dançante com passagem de modelos, ultimas criações dos principais costureiros de Paris, o qual será abrilhantado por um esplendido «Jazz».

As marcações de mesas fazem-se pelo telefone 4 9122.

Figurino RAKAM
Modas, Filet, Crochet, Tricot e Roupa branca. Avulso 4$00; 6 meses, 22$50. L. S. Sebastião da Pedreira, 4-A.
Casa dos Figurinos — LISBOA

M URALIN E
A melhor tinta a agua
A' venda nas drogarias
Deposito
R. DOS FANQUEIROS, 136 s/l.
Tel. 2 2086

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—S. Malaquias, bispo, confessor.

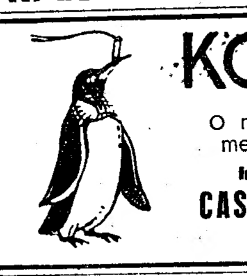
Lausperene, está na igreja do Bom Sucesso, ás 9, missa; ás 17, Terço de bemditos.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 31—Revestiu-se de grande solenidade a festa de Cristo-Rei, que a Juventude Catolica Operaria Feminina realizou ontem, na igreja matriz desta freguesia.

A par da festa religiosa, efectuou-se a festa profana, no teatro da Murtosa, sede da Junta de Freguesia, com um sarau, que foi muito concorrido. Abriu o sarau com algumas palavras pelo rev. Padre Miguel Henriques, alusivas á acção desenvolvida pela Acção Catolica, seguindo-se varios numeros de peças teatrais, da autoria do sr. professor Custodio Alves Ferreira da Silva, que muito agradaram.

CAFÉS
os mais aromáticos
Aos preços de 5$60, 7$60 e 10$00.
Carioca, L.da
R. do Mundo, 9—Lisboa


KOOL
O melhor cigarro mentolado 5$50
Importadores
CASA HAVANEZA
LISBOA

CASINO ESTORIL
Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias; Jantar dançante
Preço: 12$50
Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada
TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Todos os dias: De Tarde—chá dançante e á Noite—Baile Cinema
Orquestra Portugal

Comboio de excursão a Aveiro-Ovar-Porto-Braga, em 6 de novembro de 1938

A C. P. organizou para o dia 6 de Novembro um comboio de Excursão ás localidades acima, o qual partirá ás 7 e 27 de Lisboa-R. onde chega no regresso ás 2 e 19. Ver horario e condições no Cartaz.

Preços:	2.ª classe	3.ª classe
Para Aveiro	57$00	40$00
Para Ovar	62$00	44$00
Para Porto	80$00	55$00
Para Braga	88$50	60$50

Marcação, 2$50.—Bicicletas, 3$00.

Os bilhetes são validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Alfarelos, Coimbra-B., Estarreja, Gaia, Ermezinde e Nine e podem ser prorrogados para regressar até aos dias 8 ou 10, pagando-se uma taxa.

Inscrição e ampliação nas informações da Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram utilizar esta excursão, é concedida a redução de 45 % entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que possam tomar o comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º andar—Lisboa (Telefone 2 4146).

COLHIDO PELO COMBOIO

Junto ao apeadeiro do Arieiro foi hoje colhido por um comboio Manuel da Silva Vidal, de 27 anos, trabalhador, morador na calçada da Picheleira. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações, em estado muito grave.

Atropelado por uma carroça

Atropelado por uma carroça junto da sua residencia, deu entrada no hospital de S. José, com fractura duma perna, o menor de 4 anos Alfredo da Conceição, morador na quinta da Assunção, 22, loja.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 2 9156
Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 2 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30 h.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raios X—4 h.
ANALISES CLINICAS

BOLSA DE LISBOA

2 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	935$00	—	935$00
Consolidado 4 % T. 10.	980$00	—	980$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.020$00	1.019$00	1.021$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.046$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.055$00	1.054$00	1.056$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	
Externas 1.ª série	1.666$00	1.666$00	1.668$00
Externas 1.ª carimbadas	1.705$00	1.702$00	1.705$00
Externas 3.ª série	—	—	1.685$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.678$00	1.685$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	150$00	150$50
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	—	—	—
Ultramarino cp T. 10	—	20$50	—
Portugal port. T. 5	—	—	1.090$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	234$00	238$00
Nacional	—	650$00	750$00
Sagres	1.270$00	[illegible]	1.280$00
Aguas Lisboa port.	—	258$00	262$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	150$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	150$50	—
Cervejas Estrela	—	505$00	520$00
Cimentos Tejo	—	391$00	400$00
Cimentos Leiria T. p.	—	350$00	—
Credito Predial	—	11$10	11$70
Gás e Electricidade	296$50	296$50	297$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	300$00	320$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	290$00	319$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	91$60	91$50	91$70
Nacional Navegação T. p.	146$50	146$50	147$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	352$00	355$00
Ind. Farmaceutica	288$00	287$00	289$00
Portuguesa de Tabacos	[illegible]	389$00	390$00
Tabacos de Portugal	333$00	331$00	333$00
União Electrica Portug.	—	—	190$00
Cassequel	228$00	[illegible]	—
Agricola das Neves	188$00	188$00	193$00
Agricultura Colonial	161$00	[illegible]	162$00
Açucar de Angola	382$00	381$00	383$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	44$00	46$00
Ilha do Principe	239$00	238$00	240$00
Zambezia T. 25	18$20	[illegible]	18$30
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	103$00	102$50	103$00
C. P. 6 %	167$00	166$50	167$00
C. P. 6 % Beira Baixa	171$00	170$00	173$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	83$00	—
Prediais 5 % 1935	86$00	85$50	86$50
Prediais 5 % 1937	86$00	85$50	86$50
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	91$50	92$00
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	91$00	—
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	92$10	92$50
Prediais 6 % 1934 4.ª/6.ª	—	—	[illegible]
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	910$00	—
União Elect. Port. 5 %	105$50	—	105$00
União Elect. Port. 6 1/2 %	116$00	115$00	116$00
Buzi 6 1/2 % T.p.	113$00	113$00	115$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	115$00	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$14,5	23$15,8
Paris	$61,6	$61,6
Berlim	9$27,1	9$27,6
Amsterdam	12$59,4	12$60,0
Bruxelas	3$91,5	3$91,7
Roma	1$21,8	1$21,8
Zurich	5$25,3	5$25,6
Praga	$79,6	$79,7
Rio de Janeiro	1$36,2	1$36,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Leia o
sempre fixe

TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119 — RUA DA PRATA — 123 Tel. 2 4210
OS SEUS RELOGIOS
DE PAREDE E DESPERTADORES SATISFAZEM
AS EXIGENCIAS MAIS MODERNAS
VEJA A SUA EXPOSIÇAO

CAPRISTANO & FERREIRA, L.da
BOMBARRAL
Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-Caldas da Raínha-Leiria	7,00 — 12,30 — 16,30
Lisboa-Bombarral-Peniche	7,30 — 14,30 — 17,30
Lisboa-Nazaré-Alcobaça	8,30 — 14,30 — 19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche-Bombarral-Lisboa	6,55 — 8,10 — 10,50
	14,35 — 15,20
Leiria-Caldas da Raínha-Lisboa	7,50 — 15,00 — 19,00
Alcobaça-Nazaré-Lisboa	7,35 — 10,05 — 14,35
Bombarral-Lourinhã-Lisboa	7,50
Peniche-Torres Vedras-Lisboa	8,45 — 16,00
Peniche-Caldas da Raínha-Santarem	8,10 — 10,50 — 15,20
Peniche-Caldas da Raínha	6,55 — 19,50
Caldas da Raínha-Peniche	9,25 — 21,55
Torres Vedras-Peniche	11,20 — 19,50
Santarem-Caldas da Raínha-Peniche	9,15 — 13,50 — 18,00
Santarem-Rio Maior-Nazaré	8,40 — 19,30
Nazaré-Rio Maio-Santarem	7,20 — 15,45
Rio Maior-Santarem	6,50
Santarem-Rio Maior	21.00
Leiria-Caldas da Raínha-Azambuja	8,55 — 15,55
Azambuja-Caldas da Raínha-Leiria	7,45 — 20,05

Partidas de Lisboa para o Porto........ 7.00 Partidas do Porto para Lisboa........... 7.40
FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11-A — Telefone 2 1003

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SERVIÇO DE MOVIMENTO

Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Em 7 de novembro p. f. e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134, de 25 de julho de 1927, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessorios, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis, até 5 de novembro, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 12 de outubro de 1938

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Funerais e Trasladações
Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987
SERVIÇO PERMANENTE

ESTRANGEIRO

Só experimentando
o atacador
DUPLOS
podera verificar se lhe
convem ou não

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Apresentação a Lebrun dos novos ministros da Justiça e das Finanças

PARIS, 2—Daladier apresentou ao presidente da Republica Marchandeau novo ministro da Justiça, e Paul Reunaud, novo titular da pasta das Finanças. A conferencia durou uma hora. Ao sairem do Eliseu, os ministros não fizeram nenhuma declaração. Paul Reynaud disse simplesmente: «Pusemos o presidente da Republica ao corrente da situação e agora vamos trabalhar».—(Havas)

A repercusão em Londres

LONDRES, 2—A melhoria do franco a prazo, consecutiva á nomeação de Reynaud para ministro das Finanças, traduziu o sentimento da City com respeito a esse acontecimento. Paul Reynauld conta no mundo financeiro, parlamentar e politico de Londres numerosissimas relações que ligaram sempre grande importancia em conhecer as suas vistas sobre a situação francesa cada vez que vinha a Londres, isto é—ha interesse pela sul aproximação e fazem-se votos pelo seu exito.—(Havas)

Questão literaria

que leva á abertura dum tumulo na Abadia de Westminster

LONDRES, 2—Esta noite, efectuou-se na abadia de Westminster, uma extranha cerimonia—a abertura do tumulo do poeta Edmund Spenser da época da Izabel, para se averiguar se ali se encontravam os manuscritos dos poemas que, segundo a tradição, ali haviam sido postos pelos grandes poetas contemporaneos de Spenser. A meio da noite, com todas as portas fechadas e a abadia guardada por policia, 4 operarios e um mestre-pedreiro, na presença do diacono do Cabido e secretario do bispo, procederam á abertura do tumulo onde nada se encontrou. Levanta-se assim a questão de se abrir propriamente o caixão. E' a Baconian Society que promoveu a abertura do tumulo, pois segundo ela as obras de Shakespeare foram escritas por Francisco Bacon. Shakespeare foi contemporaneo de Spenser e, a encontrar-se um manuscrito assinado por ele, a tese da Baconian prevalecerá, se a letra fôr de Bacon.—(Havas)

O problema colonial

A posição da Holanda

HAIA, 2.—O «Allgemenen Neederlandsch» anuncia que na memoria em que responde ao relatorio apresentado na segunda Camara sôbre a politica geral do gabinete, o governo declara que a politica externa dos Paises Baixos tem por fim estabelecer relações amistosas com todos os outros paises.

O governo precisa que os boatos relativos a uma conferencia internacional para a distribuição de territorios coloniais não têm nenhum fundamento. O ponto de vista holandês é que não ha motivo para os Paises Baixos tomarem parte em tal conferencia, visto não estarem encarregados do governo das antigas colonias alemãs.—(Havas).

OS QUE MORREM

Major-general Georges Simonds

WASHINGTON, 2.—Faleceu, com 64 anos de idade, o major-general Georges Simonds, que foi oficial da Legião de Honra, membro do estado maior do general Pershing e chefe do estado maior do 2.º exercito americano durante a Grande Guerra.—(Havas).

Georges Bouton

PARIS, 2.—«Le Matin» anunciou que faleceu, com 91 anos, Georges Bouton, fundador, com o marquês de Dion, do famoso automovel Dion-Bouton, o protagonista do automovel popular.—(Havas).

Dr. Armando Narciso
Retomou a clinica
RESTAURADORES, 48, 1.º

A POLITICA BRITANICA

Chamberlain deseja esperar

os resultados das eleições municipais

Chamberlain não se encontra muito decidido a introduzir largas modificações no seu gabinete. O Primeiro ministro aguarda, com a sua paciencia habitual, que os acontecimentos em curso produzam todos os seus efeitos.

Por um lado a politica externa domina-o e preocupa-o. Iniciou, com os acôrdos de Munich, a realização prática de uma obra de apaziguamento cujas linhas essenciais são a entrada em vigor do tratado anglo-italiano de abril, a melhoria de relações com a Alemanha e um pacto de limitação de armamentos. A realização dessa obra implica a melhoria de relações em curso, entre a França e os paises totalitarios.

Chamberlain que não ignora a hostilidade de parte dos seus correligionarios, dispõe de uma maioria solida que se prepara para o apoiar.

Mas atento á evolução da opinião publica britanica não deseja que os sentimentos desta sejam sofismados ou iludidos. Por isso deseja manter-se de acôrdo com os resultados das eleições municipais.

Não tendo geralmente um significado politico, elas oferecem desta vez para os dois partidos em luta, o conservador e o trabalhista, uma excelente oportunidade para fazerem valer os seus motivos de propaganda e de acção.

Os trabalhistas iniciaram, praticamente, o seu movimento ofensivo com a publicação do manifesto em que pedem a demissão do gabinete nacional. A campanha trabalhista baseia-se, principalmente, no ataque cerrado á politica externa do gabinete que, segundo os seus chefes, conduziu á corrida dos armamentos e ás suas consequencias no dominio economico e financeiro. Gastando o dinheiro da nação na compra de armas, o governo abandonou os serviços de assistencia social, de sanidade e de educação.

Por seu lado, os conservadores, colocando-se no terreno eleitoral e fugindo ás especulações de caracter politico, acusam os trabalhistas de, nas municipalidades que lhes estão confiadas, aumentarem os impostos, em consequencia dos gastos imoderados, caracteristicos das administrações socialistas.

A defesa anti-aerea vai ser tambem um motivo predominante de propaganda, tanto para os partidarios do governo como para os de oposição, pois uns e outros sabem como é temivel a opinião publica britanica, quando se trata de tornar efectiva a sua segurança contra ataques de aviões.

As eleições municipais serão um sintoma que os partidos nacionais e o chefe do governo tomarão em linha de conta antes de prosseguirem na sua acção pacificadora nos dominios da politica externa e do rearmamento.

A visita dos soberanos ingleses

ao Canadá e aos Estados Unidos

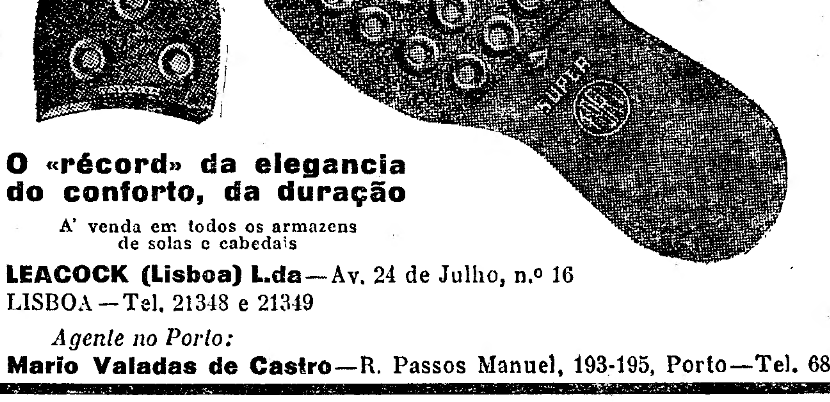
LONDRES, 2—O «Daily Herald» informa de que a carta real aceitando o convite de Roosevelt para visitar oficialmente Washington no proximo verão, vai a caminho da Casa Branca. O mesmo jornal precisa que os soberanos ingleses demorar-se-ão 3 dias em casa de Roosevelt, depois da sua viagem ao Canadá—(Havas).

Injecções
Enfermeiro diplomado
Classes pobres, desde 1$50, das 9 ás 10.
Outras classes, das 17 ás 20. Pode ir a casa dos doentes. Arco Bandeira, 91, 2.º — Telef. 21686.

Um discurso do rei do Irak

BAGDAD, 2.—A Camara do Irak, que teve ontem a primeira reunião desta sessão legislativa, reelegeu para presidente Mawlud Paca Mukhless. Por essa ocasião, o rei Ghazi pronunciou um grande discurso politico em que exprimiu a sua satisfação, como aliado da Inglaterra, pela solução pacifica da crise checa. Felicitou-se, em seguida, pelas boas relações do Irak com a Inglaterra, Turquia, Irão, Hedjaz e Yemen. A proposito da Palestina, lembrou os esforços do seu país para uma solução que permita aguardar o proximo fim do conflito, com salvaguarda dos interesses dos arabes. Expôs, enfim, a necessidade de reforçar militarmente o país.—(Havas).

UMA BARBA CRESCIDA É SINAL DE DESLEIXO
FAÇA A BARBA TODOS OS DIAS
Por muito áspera que se tenha a barba, com Barbex para suavizar a pele, com Rosaline Molinard que substitue o sabão e dispensa o pincel e com laminas Nicplata-Sonnal (há duas laminas, uma para desbravar e oûtra para escanhoar, ambas inoxidaveis) é possivel fazer a barba com prazer diariamente. Estes produtos vendem-se na Zinalia, rua Augusta, 180, e nas boas casas.

Solas e Saltos
SUPER FORT
"LEACOCK"

O «récord» da elegancia
do conforto, da duração
A' venda em todos os armazens de solas e cabedais
LEACOCK (Lisboa) L.da—Av. 24 de Julho, n.º 16
LISBOA—Tel. 21348 e 21349
Agente no Porto:
Mario Valadas de Castro—R. Passos Manuel, 193-195, Porto—Tel. 6870

As eleições municipais

na Inglaterra

LONDRES, 2—Realizaram-se ontem eleições comunais em trezentas e oitenta e três cidades e comunas inglesas. Segundo informações recebidas até ás duas horas da madrugada, o partido trabalhista sofreu desastres consideraveis.

Em Sunderland, Burnley, Wakefield e varios outros centros trabalhistas os conservadores bateram o «Labour Party».—(D. N. B.)

LONDRES, 2—As ultimas noticias das eleições municipais que se realizaram ontem davam os seguintes resultados ás 2 horas: os conservadores ganharam 57 e perderam 37 lugares; os liberais ganharam 14 e perderam 16; os trabalhistas ganharam 67 e perderam 79 e os independentes ganharam 40 e perderam 41.—(Havas)

Comemorou-se o XX aniversario

de Vittorio-Veneto

VITTORIO-VENETO, 2—As festas para celebração do XX aniversario da vitoria italiana sobre os exercitos germano-austro-hungaros começaram hoje com uma cerimonia em Vittorio-Veneto, pequena aldeia da Venecia que liga o seu nome á grande batalha que o exercito italiano travou contra o inimigo e que o conduziu á vitoria.—(Havas)

Cerimonia em Roma

ROMA, 2—Realizou-se uma cerimonia religiosa no cemiterio de Verano á memoria dos soldados aliados mortos na Grande Guerra. Foi celebrada missa perante o monumento aos Mortos.—(Havas)

A emigração para o Mexico

não tem limite para portugueses

CIDADE DO MEXICO, 2—O jornal oficial publica as cifras dos imigrantes que serão admitidos durante o proximo ano. Não é fixada nenhuma limitação para a imigração vinda dos paises americanos (incluindo o Canadá) assim como de Portugal e de Espanha. Serão admitidos mil imigrantes, por país, da Alemanha, da Belgica, da Checo-Eslovaquia, da Dinamarca, da França, dos Paises-Baixos, da Inglaterra, da Italia, do Japão, da Noruega, da Suecia e da Suiça. Para todos os outros paises o contingente está fixado em cem pessoas. Todos os imigrantes terão de declarar que não têm ideias racistas e que tencionam estabelecer-se definitivamente no Mexico.—(D. N. B.)

As relações entre a Letonia

e a Dinamarca

RIGA, 2—Munters, ministro dos Negocios Estrangeiros, irá a Copenhague em 1 de dezembro, em visita oficial de três ou quatro dias. Acede, assim, a um convite do ministro dinamarquês dos Negocios Estrangeiros.—(D. N. B.)

Governo paraguaio

ASSUNÇÃO, 2 — A presidencia da Republica anunciou que o novo governo ficou assim constituido: Interior, coronel Artur Bray; Finanças, Enrique Dordenavo; Justiça e provisoriamente Negocios Estrangeiros, Juan Francisco Recalde; Guerra, coronel Nicolas Delgado; Economia, José Bozzano; Saude, Gerardo Buengermini.—(Havas).

Reunião do gabinete em Londres

LONDRES, 2.—Na reunião do gabinete de hoje, que era a ultima prevista antes da reabertura do Parlamento, parece que foi submetido ao estudo dos ministros o texto definitivo do discurso da corôa. Supõe-se igualmente que as deliberações incidiram sôbre a questão da defesa das populações civis e sôbre a tarefa que incumbirá doravante nêste dominio a «sir» John Anderson.—(Havas).

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

ULTIMAS NOTICIAS

Brandy Borges
TOME-O COM AGUA GASOSA. E' UM REFRÊSCO QUE REFRESCA.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Prosseguem activamente *as operações* no sector do Ebro

(Continuação da pagina central)

tropas frescas que foram enviados apressadamente de outros sectores.

Os aviões vermelhos abatidos em outubro

BURGOS, 2—O comando da aviação nacionalista comunica que durante o mês de outubro fôram abatidos sessenta e um aviões vermelhos. Além destes, parece terem sido abatidos mais trinta aviões vermelhos.—(D. N. B.)

Aterragem forçada

BARCELONA, 2—Na provincia de Gerona um hidro-avião trimotor Saboia aterrou na pequena praia perto de San-Feliude-Guixols e os 6 membros da equipagem entregaram-se. Eram de nacionalidade italiana. O hidro-avião estava armado com 2 metralhadoras.—(Havas).

O repatriamento dos voluntarios

PERPINHÃO, 2.—O comboio sanitario que se encontrava desde ontem á noite em Port-Bou voltou para Sabarro, na costa catalã, enqunto se aguarda a decisão sobre o destino dos feridos, dos quais 69, que são de nacionalidade francesa, puderam entrar em França.

Os circulos autorizados dão a seguinte explicação acêrca dos motivos da recusa do governo francês em receber os voluntarios feridos das brigadas internacionais: Antes dos primeiros repatriamentos o governo de Barcelona fôra convidado a fornecer listas nominativas e circunstanciadas dos feridos, a-fim do governo francês saber quem entrava no territorio de França. Ora tais listas nunca foram fornecidas e os comboios chegaram á estação de Cerbere sem prévio aviso. Os feridos, por uma questão de humanidade, foram aceites, mas os estrangeiros haviam sido convidados a apresentar-se nos consulados dos seus países de origem para conseguirem o repatriamento. Nenhum deles se apresentou, todavia, para preencher tais formalidades, de maneira que cêrca de 900 individuos, cuja identidade é absolutamente desconhecida, encontram-se em territorio francês numa situação irregular. Os voluntarios franceses e estrangeiros que residiam em França antes da guerra civil espanhola, podem regressar aos seus lares. Os que são naturais de Estados neutros ou de regime democratico regressarão, porém, aos seus paises de origem. Quanto aos que pertencem a paises governados por regimes totalitarios, para onde não podem ser repatriados, a França deve entender-se com os países democraticos ou neutros para assegurar a distribuição daqueles combatentes e respectivos encargos pelas referidas nações.

A-pesar das diligencias de todos os partidos extremistas, o ministro do Interior continua a não autorizar a chegada a Cerbere de comboios sanitarios sem a entrega prévia da identidade dos feridos.—(Havas).

A Dinamarca nomeou um agente diplomatico em Burgos

COPENHAGUE, 2—Collin, chefe de gabinete do ministerio dos Negocios Estrangeiros, que se encontra actualmente em Burgos, acaba de se pôr de acôrdo com as autoridades nacionalistas espanholas sobre a representação mutua dos dois países por agentes diplomaticos. Collin assumirá provisoriamente as funções de agente diplomatico dinamarquês junto da Espanha nacionalista.—(D. N. B.)

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS LANCHES BANQUETES

O MOMENTO INTERNACIONAL

Chamberlain vai conferenciar de novo com Hitler

para preparar outra reunião dos quatro?

LONDRES, 2.—O «Daily Mirror» anuncia uma proxima entrevista de Chamberlain com Hitler. Este encontro—diz—deve preparar a reunião daqueles dois homens de Estado com Daladier e Mussolini, durante a qual se deverá discutir a questão das materias primas, das colonias e do desarmamento.

Por seu lado, o redactor politico do «Daily Mail» publica uma informação analoga. Os projectos de Chamberlains por ocasião da sua entrevista com Hitler visariam a eliminar qualquer suspeita mutua na Europa mediante o mais franco exame dos problemas em suspenso. Procurar-se-ia a solução para o problema colonial e para a expansão alemã, encarar-se-ia uma tregua dos armamentos e encetar-se-iam conversações comerciais.

As palavras de Chamberlain tiveram excelente acolhimento em Berlim

BERLIM, 2.—Os circulos politicos alemães acolheram com viva satisfação o discurso de Chamberlain. Declaram que o Primeiro ministro britanico testemunhou a completa compreensão do ponto de vista alemão e dos factos que devem determinar no futuro as relações germano-britanicas. Acentuam particularmente que o Primeiro ministro reconheceu a «legitimidade» da posição do Reich na Europa central e notam com satisfação que Chamberlain declarou que a Inglaterra aceita a ideia duma colaboração possivel entre as democracias e os Estados totalitarios, bem como a afirmação da confiança na boa fé do Fuehrer, conforme o espirito do acôrdo de Munich.

A decisão de pôr em vigôr o acôrdo anglo-italiano é interpretada em Berlim como «um indice feliz dum espirito realista e como louvavel reconhecimento da atitude italiana».—(Havas).

A atitude do governo inglês e a situação no Mediterraneo

ROMA, 2.—A declaração de Chamberlain na Camara dos Comuns sôbre a intenção do governo inglês acelerar a entrada em vigor do acôrdo italo-britanico, embora esperada em Roma, produziu viva satisfação. A entrada em vigor do instrumento assinado a 16 de abril ultimo esclarecerá mais a situação internacional ao mesmo tempo que abrirá a porta a uma solução no Mediterraneo. A normalização das relações franco-italianas deve ser uma proxima e decisiva fase desta politica.

A este respeito é de notar que a atitude da Imprensa italiana relativamente á França melhorou ultimamente.—(Havas).

Um discurso de Cordell Hull

NOVA YORK, 2.—No discurso que pronunciou no banquete do Conselho do comercio externo, Hull frisou que os principios da politica comercial dos Estados Unidos não haviam sido modificados pelos recentes acontecimentos. Os Estados Unidos continuam ligados á politica que tende para o aumento das trocas comerciais internacionais por meio de tratados de reciprocidade na base dum tratamento igual para todas as nações. Continuam irremediavelmente contrarios á autarquia. Hull condenou a politica de autarquia declarando:

«Quando uma nação renuncia ás relações comerciais regulares com o resto do mundo, é inevitavelmente arrastada a registar todas as actividades da vida nacional, a suprimir os direitos do homem e—muito frequentemente—a entregar-se a preparativos de guerra e a adoptar uma atitude provocadora com respeito ás outras nações.»

Denunciou seguidamente os efeitos da corrida aos armamentos, que levam infalivelmente á destruição da civilização e á guerra mundial. Não obstante a situação privilegiada, os Estados Unidos, que não sofreriam senão com atraso a repercussão duma tensão que ocorresse noutras partes do mundo—são obrigados, todavia, a elevar a um nivel conveniente as fôrças defensivas do país, pois não poderiam escapar totalmente aos efeitos dum novo conflito generalizado. E acrescentou:

«Os Estados Unidos devem redobrar de esforços para exercerem o maximo de influencia no sentido de auxiliar a humanidade a escolher o caminho da paz e da justiça, em vez do da guerra». E concluiu:

«Nenhuma nação, nem nenhum individuo podem eccapar á sua parte de responsabilidade na escolha que fizer a humanidade no caminho que o mundo seguirá».—(Havas).

O conde Ciano chegou esta manhã a Viena

VIENA, 2—O conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros de Italia, acompanhado pela sua comitiva, chegou esta manhã ás 9 horas á «gare» de oeste de Viena. Ao descer do comboio foi saudado por von Ribbentropp, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, pelo embaixador de Italia, pelo «reichsstatthalter», Seyss-Inquart, e pelo comissario do Reich, Buerckel.

A população de Viena prestou ao ministro dos Negocios Estrangeiros italiano ovações entusiastas.—(D. N. B.)

Os problemas a discutir

VIENA, 2.—Os circulos que cercam as delegações representadas aqui discutem com o maior interêsse as questões que serão objecto das conversações. Declara-se que a linha geral das discussões se esboça já a tal ponto que se pode supôr que Presburgo não será anexada á Hungria em nenhuma condição, enquanto Kaschau será, muito provavelmente, concedida aos hungaros. As mesmas esferas acentuam ainda que a questão da sorte de Monkacs e de Uzhorod está ainda indecisa. Pretende-se do lado eslovaco e ucraniano que a cidade de Monkacs não pode existir sem ter atrás dela o territorio agrario da Ucrania dos Carpatos e que, além disso, esta cidade representa para aquela região um centro indispensavel. Pelo seu lado, a Hungria destaca os dados geograficos, que do lado ruteno fazem valer sôbre Uzhorod.

Sabe-se nos mesmos circulos que a decisão sôbre a ilha de Schutt, que tem uma maioria hungara, parece já certa. As divergencias dizem respeito, exclusivamente, ás cidades de Neuhaeusel e de Neutra. Esta ultima será, provavelmente reconhecida á Hungria, enquanto que a questão de Neutra está ainda completamente em suspenso.—(D. N. B.).

A primeira reunião

VIENA, 2.—O trfibunal arbitral germano-italiano reuniu-se, ás 12 horas e 15 minutos, no castelo de Belvedere. Calcula-se que as duas partes, isto é, a Hungria e a Checo-Eslovaquia apresentarão os seus pontos de vista nesta reunião, que terminará pelas 14 horas.

No principio da audiencia, von Ribbentrop desejou as boas-vindas aos delegados e declarou que os arbitros tinham de fixar definitivamente as fronteiras hungaro-checas na base do principio etnografico. A sentença arbitral ligará as duas partes que são convidadas a desenvolver o seu ponto de vista, a fim de se poder examinar minuciosamente os seus argumentos antes de dar a sentença.

Von Ribbentrop pediu então ao conde Ciano para fazer uso da palavra. O conde Ciano saudou os delegados em nome do governo fascista e agradeceu a von Ribbentrop pelo acolhimento que Viena lhe reservou. Em seguida declarou:

«O eixo Roma-Berlim, convidado a dar uma sentença arbitral, tenciona contribuir mais uma vez para a paz e para o renascimento da Europa. Estou convencido de que esta entrevista inaugurará uma nova ordem e uma nova era na Europa Central, baseadas na justiça a que todos aspiramos.—(D. N. B.).

Importantes declarações de Chamberlain

LONDRES, 2. (A's 16 e 45)—Nos Comuns, defendendo a moção para a aprovação do acôrdo anglo-italiano, Chamberlain declarou:

—Concidero esta moção como um passo á frente no caminho do apaziguamento europeu e é desejavel que seja aprovada o mais rapidamente possivel.

Afirmou que, desde a conclusão do acôrdo anglo-italiano, de 16 de abril não existitram divergencias entre os dois paises, mas é claro que deve manter-se a melhoria das nossas relações que se seguiu.

A demora da entrada em vigor do acôrdo—demora que se verifica já ha mais de seis meses, não podia prolongar-se indefinidamente.

Declarou que a questão submetida á Camara não é de saber se o acôrdo anglo-italiano é bom ou mau, mas se chegou a ocasião de aplica-lo, e se se cumpriram as condições para a sua entrada em vigor.

Acrescentou que os 10 mil voluntarios italianos que retiraram de Espanha representam a metada das forças de infantaria que ali combatiam Declarou ainda:

—Recebi de Mussolini as garantias precisas de que as forças italianas de todas as categorias que ainda se encontram em Espanha serão retiradas quando o plano da comissão de não-intervenção fôr aplicado.

O primeiro ministro disse que Mussolini se comprometeu a não enviar mais tropas para Espanha e não pensou um só momento em substituir as tropas que retirava.

Chamberlain anunciou que vai ser acreditado um embaixador junto do rei da Italia e imperador da Etiopia, acrescentando que os primeiros ministros da Australia e da Africa do Sul telegrafaram a dar a sua aprovação a estas medidas, encaradas como uma contribuição para a paz.—(Havae)

Engenheiro Sebastião Ramirez

A pedido do sr. Mario Ramirez, irmão do Engenheiro Sebastião Ramirez, a comissão organizadora do banquete que deveria realizar-se em honra dêste ilustre homem publico e Ex-Ministro do Comercio, vê-se forçada a desistir do seu intuito de homenagem.

Sente verdadeiramente a referida comissão organizadora a impossibilidade em que se encontra de levar por diante uma ideia que tinha sido acolhida com tão grande entusiasmo pela industria de conservas, por todos os sectores da economia nacional e pelos numerosos amigos e admiradores do homenageado; mas, a natureza da argumentação apresentada pelo sr. Mario Ramirez para fundamentar o seu pedido, levou a referida comissão á desistencia daquela homenagem que, provam-no centenas de inscrições já recolhidas, estava no animo de muitos.

E' com profunda magua que a comissão comunica a todas as pessoas inscritas a desistencia da homenagem e aqui lhes transmite o seu reconhecimento.

O reembolso das importancias entregues pelos cartões de convite será feito nos proprios locais da inscrição.